

A HISTÓRIA DA SOCIEDADE INFORMACIONAL E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aluno: Claudia Teixeira dos Santos

Orientador: André de Mello e Souza

Introdução

A informação e o conhecimento são peças-chaves para entendermos o andamento e as transformações no mundo de hoje. Cada vez mais as inovações tecnológicas nos apresentam um mundo no qual o entendimento entre o tempo e o espaço é recriado a cada nova experiência. A informacionalização afeta tanto as sociedades, a economia, as relações de trabalho e o próprio indivíduo em suas relações.

Ao pensarmos nessas mudanças e nos termos e questões relacionadas com a informacionalização, tais como, conectividade, Internet, Personal Computers, software, pensamos em uma história contemporânea, atual, totalmente corrente. Estes símbolos da chamada “Revolução Informacional”, nos remetem, principalmente, aos anos 60 em diante, do século XX, apesar de que para alguns a referência venha a partir do final da II Guerra Mundial. Entretanto, esse fenômeno da informacionalização tem as suas raízes com a própria Modernidade, na construção das chamadas ciências modernas, a partir de uma tentativa do homem de buscar abstrair, projetar, programar, matematizar as suas invenções, seus pensamentos e idéias.

O Trabalho contará com um breve histórico que remeterá a “formação” da Sociedade da Informação. Esse caminho histórico passa pela chamada “Revolução Informacional” das décadas de 60 e 70, o desenvolvimento da tecnologia da Internet e o boom das tecnologias de Informação e da comunicação do fim da década de 80 e mais especificamente na década de 90, culminando com a necessidade da formação da Cúpula da Sociedade da Informação promovida pela ONU no final do século XX.

Metodologia

A Sociedade da Informação é um tema muito atual e complexo dado seu alto grau de interações, relações de poder, seu grande número de atores e o seu processo de construção em andamento. Com isso, a análise foi feita a partir de uma pesquisa bibliográfica compreendendo produções acadêmicas atuais referentes ao tema, combinadas com produções acadêmicas das décadas de 60 e 70 (contemporâneas da Revolução Informacional) para podermos entender a constituição desse novo “movimento”.

Objetivos

O Objetivo será mostrar como as transformações da “Sociedade da Informação” e as tecnologias da Informação e da Comunicação foram se espalhando de forma muito rápida por todo o mundo, através de uma abordagem histórica. A partir dessa reconstituição será possível compreender que o desenvolvimento dessas tecnologias e a sua própria obtenção pela sociedade, que tiveram até então características desreguladas, vêm mudando o perfil da sociedade a partir do final do século XX e início do século XXI. Isso porque, está se delineando um encaminhamento para a discussão da Sociedade da Informação de forma internacional, em busca de certa regulamentação de ações e políticas entre os Estados. Através

dessa necessidade criaram-se diversas agências especializadas no tema, e desde 2003, está sendo organizada pela ONU a Cúpula da Sociedade da Informação.

Conclusão

Devido ao grande impacto que as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) como a Internet, tem provocado em todas as esferas da sociedade, tanto econômica quanto política e social, e as diversas interações, fenômenos e problemas que a acompanham, grandes temas de relevância mundial vêm tomando conta do debate político e acadêmico; temas como a descentralização do controle da Internet, Cibercrime, Pirataria, Software Livre, Multiculturalismo, a Propriedade Intelectual.

Com a crescente importância do tema foi criada pela ONU a chamada Cúpula da Sociedade da Informação – WISIS: World Summit of Information Society. Através de uma proposta da União Internacional de Telecomunicações, a Organização das Nações Unidas, ONU, aprovou uma resolução na Assembléia Geral para a promoção de uma Cúpula Internacional da Sociedade da Informação. Essa cúpula teve como intenção um melhor entendimento sobre essa nova realidade que perpassa todos Estados, assim é necessário discutir, compreender e resolver algumas questões oriundas da configuração atual da sociedade. Dessa forma, o objetivo da cúpula é promover uma arena de discussão para diversos atores, não apenas estatais, mas também da iniciativa privada, organizações internacionais e não governamentais e a sociedade civil. A primeira rodada em Genebra, 2003, promoveu um plano de ação para os diversos atores e uma declaração de princípios.

Entretanto, como em todo o debate político, a “sociedade da informação” também tem as suas clivagens, as suas relações de poder e negociações, com isso, os temas estão cada vez mais divididos entre os chamados países subdesenvolvidos e os desenvolvidos, como o que ocorre em outras negociações no cenário internacional. Assim, a agenda do tema acaba dando ênfase a alguns aspectos enquanto outros permanecem irrelevantes.

Referências

- BRAIN COMMONS, **Cúpula da Sociedade da Informação**. Net, Rio de Janeiro, 08 nov. 2005. Disponível em: <http://www.softwarelivre.org/news/4938>; Acesso em: 06 abril 06.
- CASTELLS, Manuel. Epilogue: **Informationalism and the Network Society**. In HILMANEN, P. (Org) *The Hacker Ethic and the Spirit of the Information Age*. London: Secker & Warburg, 2001. p.78 – 155.
- _____. **A Sociedade em rede**. 8o ed. Volume 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 698 p.
- _____. **A Galáxia Internet: Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 325 p.
- MARQUES, Ivan da Costa. **Desmaterialização e Trabalho**. In: Informação e Globalização na Era do Conhecimento. In: LASTRES, H.M.M. e ALBAGLI, S. (Org.) *Informação e Globalização na Era do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora Campos LTDA. 1999. p. 191-215
- OFFE, Claus. **Trabalho e Sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho**. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro 1989. 265 p.
- GORZ, André. **Adeus ao Proletariado – para além do socialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1982. 256p.